



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO (CTCTE) - 2011

Aos quinze dias do mês de setembro de 2011, às 14h10min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu, deu início à 7ª Reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação (CTCTE), na Sala de Reuniões. Como sugestão de pauta segue o seguinte assunto: 1- Aprovação das três atas anteriores (16/06, 21/07 e 18/08); 2- Critérios para avaliar áreas a serem contempladas com o sistema desenvolvido pela Embrapa referente a saneamento rural; 3- Assuntos Gerais. Não houve quorum para validar a reunião. O Subcoordenador da CTCTE, Jaime Bastos (Instituto Ipanema), iniciou a reunião sugerindo entrar em contato com Mônica Bicalho para agendar a apresentação para 17 de novembro. As atas das reuniões anteriores não foram analisadas e este item de pauta foi adiado para a próxima reunião. Para o segundo item de pauta, Critérios para avaliar áreas a serem contempladas com o sistema desenvolvido pela Embrapa referente a saneamento rural, Cesar Seleri (CEDAE) disse ser necessário levantar as atividades dos municípios e sugeriu realizar avaliação de campo. Jaime Bastos afirmou que o custo para tal realização é alto. O mesmo solicitou entrar em contato com as prefeituras que não responderam aos ofícios sobre suas atividades rurais para incentivá-las a responderem, falando dos investimentos em projetos. Jaime Bastos disse que a partir destas informações serão gerados os critérios. Cesar Seleri sugeriu alterar os procedimentos para quorum, para evitar falta de decisão nas reuniões. Ernani Jardim (EMBRAPA) se apresentou e realizou breve explicação do sistema de fossa biodigestora que foi apresentada na reunião de 18 de agosto. O mesmo afirmou que se trata de uma tecnologia certificada e falou dos materiais utilizados e da necessidade do esterco bovino para o funcionamento do mesmo. Cesar Seleri perguntou sobre a produção do biogás e afirmou achar este item muito importante. Ernani disse não ser viável, pois, a geração do biogás com este sistema ocorre em níveis muito baixos. Ernani se pôs à disposição para receber questionamentos via e-mail, e que se necessário, pode encaminhá-los ao pesquisador Wilson Tadeu. O mesmo disse que todo projeto pode ser aprimorado, e expôs sua preocupação com a produção do biogás. O Subcoordenador da CTCTE disse que o Comitê Guandu aplicará na região da bacia um projeto de saneamento rural. Ernani Jardim falou da importância de focar a área do Santana (Miguel Pereira) com a justificativa de se tratar de local sem carga industrial, ressaltou a importância de se trabalhar de uma forma didática de aplicar o sistema e utilizar um modelo de aplicação urbana. O mesmo acha importante analisar a área com trabalho de campo e não se basear em dados secundários, ou oficiais. Cesar Seleri se propôs a estudar o material de Wilson Tadeu e enviar os questionamentos. Cesar Seleri perguntou se alguém, dentre os presentes, já visitou o sistema da OIA. O mesmo falou das vantagens deste sistema, pois não depende de técnicos para manutenção pode ser dimensionado de acordo com a funcionalidade. O mesmo sugeriu a Ernani Jardim analisar os seguintes itens: a não utilização do esterco bovino e a geração do biogás. Carla Targueta (Prefeitura Itaguaí) disse que o sistema deve ser selecionado de acordo com a necessidade local, de produção de fertilizante ou de produção de biogás. Ernani Jardim disse que, dependendo da quantidade de famílias, pode-se usar outra dimensão e produzir o biogás. Ernani disse que em Miguel Pereira, existem a população local e a população veranista e que se pode buscar parceria com empresas e prefeituras e utilizar materiais diferentes das caixas d'água. Cesar Seleri exemplificou com o caso de uma empresa abatedouro de frangos que possui cerca de três andares de dejetos de frango que poderiam gerar energia para as câmaras. Ernani Jardim disse que a fossa biodigestora é ideal para área rural ou periurbana devido à produção de adubo. A Gerente de Recursos Hídricos da AGEVAP,



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

Amparo Cavalcante, falou das intenções do Diretor Decio Tubbs em priorizar as áreas próximas ao reservatório. Jaime Bastos explicou que a Câmara Técnica não selecionará a empresa com melhor proposta, mas, que primeiramente a AGEVAP enviará o edital para contratação e as empresas poderão se inscrever. O Subcoordenador da CTCTE agradeceu a presença de todos, questionou se alguém teria algo a acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 16h10min.

Subcoordenador – Jaime Bastos (Instituto Ipanema): _____

Márcio Dias (SFE): _____

Cesar Seleri B. Bittencourt (CEDAE): _____

Rinaldo Rocha (Light Energia): _____

Santiago Valentim (CRBIO-02): _____

Carla Targueta (Prefeitura Itaguaí): _____

Membros Presentes:

Usuários: Márcio Dias (SFE); Rinaldo Rocha (Light Energia); Cesar Seleri B. Bittencourt (CEDAE).

Sociedade Civil: Jaime Bastos (Instituto Ipanema); Santiago Valentim (CRBIO-02).

Órgãos do Governo: Carla Targueta (Prefeitura Itaguaí).

Membros Ausentes:

Usuários: Carolina Bastos (Thyssenkupp – CSA).

Sociedade Civil: Maria Alice (UVA); Nelson Reis (OMA-Brasil).

Órgãos do Governo: Máira Borges (INEA); Ricardo Nogueira (Prefeitura Seropédica); Michelle Fernanda Oliveira (Prefeitura Japeri).

Convidados:

William Weber Soares (Jornalista); Ernani Jardim (EMBRAPA).